

|                                                                                                                                        |                 |        |     |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------|-----|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | CÓDIGO DA FICHA |        |     |     |       |     |
|                                                                                                                                        | TO              | 01     | 01  | 07  | F60   | 05  |
|                                                                                                                                        | UF              | SÍTIO- | LOC | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Cidade de Natividade |
| LOCALIDADE         | Natividade           |
| MUNICÍPIO / UF     | Natividade / TO      |

**2. BEM CULTURAL**

|                     |                                                                                                                       |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DENOMINAÇÃO         | Parteira                                                                                                              |
| OUTRAS DENOMINAÇÕES | Não há                                                                                                                |
| CONDIÇÃO ATUAL      | <input type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input checked="" type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA |

**3. EXECUTANTE**OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

|                   |                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                    |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| NOME              | ADELINA DA SILVA CARNEIRO.                                                                                                                                                                                                                                       | <input checked="" type="checkbox"/> FEMININO<br><input type="checkbox"/> MASCULINO |
| OCUPAÇÃO          | parteira                                                                                                                                                                                                                                                         | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO<br>22/11/1922                                        |
| RELAÇÃO COM O BEM | <input type="checkbox"/> MESTRE <input type="checkbox"/> PRODUTOR <input type="checkbox"/> PÚBLICO<br><input type="checkbox"/> APRENDIZ <input type="checkbox"/> VENDEDOR <input checked="" type="checkbox"/> EXECUTANTE<br><input type="checkbox"/> OUTRO _____ |                                                                                    |

**4. FOTOS**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****TO****01****00****07****F60****05**

Acervo fotográfico UFT/FAPTO – TO010007F60A2 Ofícios e Modos de Fazer– Parteira - TO010007F60A2 nº5

Fotos 1 a 4



F1 Adelina - parteira - TO010007F6005 F1



F 2 Adelina - parteira - TO010007F6005 F3

Foto Raphael Mendes - 05- 2007

**5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

“A história de vida dessas mulheres se inscrevem em um saber fazer milenar que ao longo do tempo oferece significativa contribuição para a construção de um novo olhar em busca da humanização das relações no contexto da saúde, embora muito deste saber tenha sido desconsiderado com a institucionalização do cuidado. Diante da diversidade do universo que envolve esse saber, considerado uma prática de solidariedade, um dom de Deus, conhecer e respeitar é condição fundamental para uma aproximação real entre o saber popular e o saber científico”<sup>1</sup>. O saber fazer da parteira é uma atividade tradicional na cidade de Natividade, grande parte da população antiga local nasceu pelas mãos de uma parteira, o que evidencia a necessidade da valorização desse saber milenar que vem acompanhando as gerações por meio da experiência e da oralidade. E em comunidades com características rurais como Natividade, o processo de nascimento em casa se apresenta como uma experiência tecida em uma rede de múltiplos significados tanto para as parteiras tradicionais, como para as parturientes, parentes e amigos.

<sup>1</sup> DIAS, MARIA DJAIR. HISTÓRIA DE VIDA: AS PARTEIRAS TRADICIONAIS E O NASCIMENTO EM CASA. REVISTA ELETRÔNICA DE ENFERMAGEM, V 09, N 02, PG 476 - 488, 2007. DISPONÍVEL EM< [HTTP://WWW.FEN.UFG.BR/REVISTA/V9/N2/V9N2A14.HTM](http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/v9n2a14.htm)> ACESSO EM

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****TO 01 00 07 F60 05**

O parto em casa ocorria principalmente em razão da grande dificuldade de acesso aos grandes centros, onde estavam localizados os hospitais. Além disso, poucos eram os médicos e muitas vezes eram poucos os recursos financeiros da população, o que dificultava ainda mais o deslocamento a um centro maior, ou mesmo ao serviço de um médico. Assim, a parteira sempre presente, tornou-se um importante agente nos nascimentos. Esta era uma prática muito usual na região. Elas atuavam como uma espécie de para-médico na função de amparar as mulheres nos momentos do nascimento de seus filhos. Não podemos dizer com segurança se esse tipo de ofício deixou de existir em Natividade, mas nossa entrevistada, Dona Adelina<sup>2</sup>, ainda se recorda dos tempos em que foi parteira. Ela aponta que aprendeu o ofício de parteira com sua mãe e sua avó, sendo esta uma tradição que passava de mãe para filha.

Mas ela ressalta que de fato passou a atuar como parteira apenas depois de fazer um curso com uma enfermeira que havia na localidade e que a convidou para atuar como parteira na cidade. Ela diz que avisou à enfermeira que não sabia ler, mas o que ela lhe respondeu é que há hora que a prática vale mais do que a leitura.

Mas ao que parece, a atividade de parteira hoje está em desuso e a filha de D. Adelina, por exemplo, nunca aprendeu o ofício.

Em entrevista sua, ela fala que fez mais de setecentos partos: “Não, eu num contei com dia, uma parteira, um dia uma doutora mandou falar comigo aqui que eu falasse quantos partos eu tinha feito, eu contei até setecentos num dei conta mandei falar com ela que depois mandava o resto”. Aponta ainda que adorava o ofício e mesmo quando não recebia para isso, fazia os partos que apareciam. Ela diz com orgulho que nunca perdeu nenhuma criança em suas mãos. Devota do Bonfim e do Divino, fala que seu ofício sempre se ancorou nesta sua fé. Esta sua fé fica evidente pela camiseta do Divino que usava ao ser entrevistada, bem como, pela imagem deste na parede de sua casa.

**6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE****6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Os partos eram realizados na casa das parturientes, quando a criança ia nascer ela era chamada e se deslocava até o local onde a parturiente se encontrava. Ela aponta em conversa com a equipe que poucas ferramentas possuía a não ser uma velha tesoura para cortar os “umbigos dos meninos”.

**6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS**

Não há.

**6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE**

Não há.

**7. Tempo****7.1. PERIODICIDADE**

O ano inteiro, sem definições de tempo regulares.

**7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990**

| 1990 | 1991 | 1992 | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|

<sup>2</sup> ENTREVISTAS TO010007F1A2A N°34A18, TO010007F1A2A N°34A75

|                                                         |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                          |                          |                          |                          |
|---------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     | <b>TO</b>                           | <b>01</b>                           | <b>00</b>                | <b>07</b>                | <b>F60</b>               | <b>05</b>                |
| <input checked="" type="checkbox"/>                     | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>2002</b>                                             | <b>2003</b>                         | <b>2004</b>                         | <b>2005</b>                         | <b>2006</b>                         | <b>2007</b>                         |                                     |                                     |                          |                          |                          |                          |
| <input type="checkbox"/>                                | <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/>            | <input type="checkbox"/>            |                                     |                                     |                          |                          |                          |                          |

## 8. BIOGRAFIA

Dona Adelina, mulher humilde e franca, com os olhos muitas vezes perdidos na distância nasceu em 1922, no município, em uma fazenda em São Domingos. Conta que aprendeu o ofício de parteira com sua mãe e sua avó, sendo esta uma tradição que passava de mãe para filha. Mas de fato somente passou a exercê-la depois de fazer um curso de parteira. Diz dona Adelina<sup>3</sup>: “*Eu comecei com uma enfermeira que tem aqui*”, *ela era crente aí ela falou pra eu fazer um curso com ela. Aí eu falei eu não sei ler, mas ela disse que tem hora que a prática vale mais do que a leitura. Aí eu comecei, eu fiquei e as que sabia lê, que era por livros, num continuô. Eu trabalhei onze anos. Eu parei porque aquela que morreu me pediu.(a filha)*”. Dona Adelina morou na roça por muitos anos e veio para a cidade para colocar seus filhos na escola, mas, como ela diz, não se lembra a era que isso aconteceu, diz apenas que isso aconteceu faz muitos anos.

Evidencia que recebeu em seu ofício de parteira ajuda de algumas pessoas, até mesmo de médicos. É casada com o seu Cláudio Luiz Cardoso há mais de cinquenta anos, com quem teve cinco filhos, uma que faleceu, mãe de um rapaz, e uma nasceu morta de sete meses. Vive hoje numa situação econômica precária, mora hoje em uma humilde casa de chão batido em frente à rodoviária. E apesar de falar com orgulho do ofício, diz que não quer mais pegar “*mininu*”, pois é uma profissão que exige demais da parteira, colocando sua saúde em risco. Diz também que está muito velha para isso.

## 9. ATIVIDADE

### 9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Como apontado anteriormente é um conhecimento que tem sido transmitido de geração a geração.

### 9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Dona Adelina é uma parteira bastante reconhecida na localidade. Segundo ela fez mais de setecentos partos: “Não, eu num contei com dia, uma parteira, um dia uma doutora mandou falar comigo aqui que eu falasse quantos partos eu tinha feito, eu contei até setecentos num dei conta mandei falar com ela que depois mandava o resto. Foi setecentos partos. E hoje eu já tenho neto de menino que eu peguei”. Ela diz que, ao nascer a criança, sai um vapor que ao tocar os olhos da parteira pode deixá-la cega. Diz que uma parteira conhecida sua chegou a ficar cega: “Enxergo, tem uma velha ali, a velha Chiquinha Bodo diz que cegou.”

Ao perguntar a ela se usava algo para ajudar os bebês a nascerem ela disse:

“Não, eu sempre quando tava fraco usava chá de cravo que ajuda na expulsão” E ela relata um fato referente a uma situação que envolveu esta questão: “Um dia tinha umas enfermeiras aqui, uma chamava Adelina e a outra se chamava Ana. Aí veio uma mulher do sertão para elas, elas morava lá onde o padre mora. Aí a mulher soube que todas as mulheres da família dela morriam de parto. Aí botaram em riba de mim, falou assim: eu vim trazer essa mulher aqui e eu vou pra São Valério e eu quero que você olha ela pra mim. A besta aqui não sabia, aí elas viajaram. Aí a mulher deu a dor, aí o menino lá tava colocado. Aí ela falou acabou a força. Aí Sabina falou assim, ô

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****TO****01****00****07****F60****05**

Dona Adelina é uma parteira bastante reconhecida na localidade. Segundo ela fez mais de setecentos partos: “Não, eu num contei com dia, uma parteira, um dia uma doutora mandou falar comigo aqui que eu falasse quantos partos eu tinha feito, eu contei até setecentos num dei conta mandei falar com ela que depois mandava o resto. Foi setecentos partos. E hoje eu já tenho neto de menino que eu peguei”. Ela diz que, ao nascer a criança, sai um vapor que ao tocar os olhos da parteira pode deixá-la cega. Diz que uma parteira conhecida sua chegou a ficar cega: “Enxergo, tem uma velha ali, a velha Chiquinha Bodo diz que cegou.”

Ao perguntar a ela se usava algo para ajudar os bebês a nascerem ela disse:

Não, eu sempre quando tava fraco usava chá de cravo que ajuda na expulsão” E ela relata um fato referente a uma situação que envolveu esta questão: “Um dia tinha umas enfermeiras aqui, uma chamava Adelina e a outra se chamava Ana. Aí veio uma mulher do sertão para elas, elas morava lá onde o padre mora. Aí a mulher soube que todas as mulheres da família dela morriam de parto. Aí botaram em riba de mim, falou assim: eu vim trazer essa mulher aqui e eu vou pra São Valério e eu quero que você olha ela pra mim. A besta aqui não sabia, aí elas viajaram. Aí a mulher deu a dor, aí o menino lá tava colocado. Aí ela falou acabou a força. Aí Sabina falou assim, ô mãe, as enfermeiras chegaram vai chamá elas. Eu não sabia que elas tinham essa falsidade comigo mais Deus é muito bom, aí chamou elas. Aí elas veio aí ela falou tá acabou a força. Aí eu vim aqui e perguntei ao irmão dela você pode compra um vidro de cognac, vinho. Aí ele disse posso. Vai compra bem ali. Ele veio com um copo aí eu falei, Sabina machuca uma colher de cravo aí pra mim. Aí a irmã perguntou: você dá vinho pra mulher com dor? Eu disse: vocês que tem injeção não quer dar, eu dou o que eu sei, eu nunca vi ninguém dar não.

Sobre seu nome e registro conta o seguinte:

Ai eu fui puxa o nome da minha bisavó eu via os boiadeiros falava como que é o seu nome Simplicia Boa da Silva aí eles ficava falando era que era boa mesmo aí quando eu perguntei a minha avó minha avó porque que o seu nome é Boa da Silva ela falou não por causa do meu pai. E eu falei e mãe da senhora Silva Caneiro eu mesmo me registrei porque naquele tempo o povo paria e não ligava aí eu mesmo me registrei eu botei da Silva Caneiro.

Ela aponta que sua mãe e sua avó faziam um preparado de sebo e ervas para ajudar no parto, mas ela aponta que não utilizava: “Minha avó mais minha mãe era só laçada, ela usava laçada eu não (...) É um sebo que sobe socava o sebo com o alho mastruz com arruda, aí

**9.3. CRONOLOGIA**

| DATA | DESCRIÇÃO                                                                           |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|      | Dona Adelina não sabe apontar com precisão as datas mais significativas de sua vida |
| 1922 | Nasceu no município, em uma fazenda lá em São Domingos.                             |
|      | Aprendeu o ofício de parteira com sua mãe e avó                                     |
| 1991 | Fez um curso para aprimorar sua arte de parteira com uma enfermeira local           |
|      | Casada há mais de cinquenta anos                                                    |
| 1997 | Aponta que deixou de ser parteira neste período                                     |

**10. PRODUTOS PATRIMONIAIS****10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Nascimento das crianças

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**

TO

01

00

07

F60

05

**10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO**

| ETAPA | ATIVIDADE |
|-------|-----------|
|       | NÃO HÁ    |

**10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES**

| STATUS                        | FUNÇÃO                                                                                                                                                                          |
|-------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Parteira                      | Faz o parto. Ou como ela diz “ <i>pega menino</i> ” ou “ <i>pegar a criança recém-nascente</i> ”, ou seja sua função é de contribuir para que o parto aconteça da melhor forma. |
| Parturiente e o recém nascido | Deixar nascer                                                                                                                                                                   |

**10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES**

|            |         |
|------------|---------|
| DESCRIÇÃO  | Não há. |
| QUEM PROVÊ |         |
| FUNÇÃO     |         |

**10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                      |                                                                                    |
|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| DESCRIÇÃO            | Luvas, avental, máscara para o nariz, tesoura para cortar o umbigo, algumas ervas. |
| QUEM PROVÊ           | Parteira ou a própria pessoa atendida.                                             |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO | Pegar meninos, ajudar as parturientes a trazer seus filhos ao mundo.               |
| DISPONIBILIDADE      |                                                                                    |

**10.6. COMIDAS E BEBIDAS**

|                      |                 |
|----------------------|-----------------|
| DESCRIÇÃO            | Sem referências |
| QUEM PROVÊ           |                 |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO |                 |

**10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS**

|                      |         |
|----------------------|---------|
| DESCRIÇÃO            | Não há. |
| QUEM PROVÊ           |         |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO |         |

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**

TO

01

00

07

F60

05

**10.8. TRAJES E ADEREÇOS**

|                         |         |
|-------------------------|---------|
| DESCRIÇÃO               | Não há. |
| QUEM PROVÊ              |         |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO |         |

**10.9. DANÇAS**

|                         |         |
|-------------------------|---------|
| DESCRIÇÃO               | Não há. |
| QUEM EXECUTA            |         |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO |         |

**10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES**

|                         |                                                                                                                                                     |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DESCRIÇÃO               | Sempre se firmava com o Divino Espírito Santo antes de um parto, afinal por meio da fé nele, afirma “ <i>nunca perdi um mininu graças a Deus</i> ”. |
| QUEM PROVÊ              |                                                                                                                                                     |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO |                                                                                                                                                     |

**10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS**

|                         |         |
|-------------------------|---------|
| DESCRIÇÃO               | Não há. |
| QUEM PROVÊ              |         |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO |         |

**10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO**

|            |                                                        |
|------------|--------------------------------------------------------|
| EXECUTANTE | ATIVIDADE                                              |
|            | Recomendar o uso de uma erva ou outra e ver a criança. |
|            |                                                        |

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**

TO

01

00

07

F60

05

**11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO**

|                                                      |                                         |                                        |                                                   |                                                 |
|------------------------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| PARA USO PRÓPRIO <input checked="" type="checkbox"/> | VENDE <input type="checkbox"/>          | TROCA <input type="checkbox"/>         | OUTRO <input type="checkbox"/>                    | ESPECIFICAR                                     |
| PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR                       | SIM <input checked="" type="checkbox"/> | NÃO <input type="checkbox"/>           | PRINCIPAL FONTE DE RENDA <input type="checkbox"/> | COMPLEMENTO <input checked="" type="checkbox"/> |
| MODO DE COMERCIALIZAÇÃO                              | DIRETO <input type="checkbox"/>         | INTERMEDIÁRIO <input type="checkbox"/> | COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO <input type="checkbox"/> |                                                 |

**12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES**

Não participa de nenhum.

**13. BENS ASSOCIADOS**

| DENOMINAÇÃO                    | CÓDIGO        |
|--------------------------------|---------------|
| Festa do Divino Espírito Santo | TO010007F2001 |
| Festa do Bonfim                | TO010007F2002 |

**14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**

Não há.

**15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS****15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Não há.

**15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

ARQUIVO SONORO UFT/FAPTO – TO010007F1A2A nº34, TO010007F1A2A nº34A18, TO010007F1A2A nº34A75,

**15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**Acervo fotográfico UFT/FAPTO – TO010007F60A2 Ofícios e Modos de Fazer– Parteira - TO010007F60A2 nº5  
Fotos 1 a 4

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****TO****01****00****07****F60****05****16. OBSERVAÇÕES****16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Recomendável.

**16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA**

Não há.

**16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**

Não há.

**17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                                    |                                                                                                                                                                                                                                        |                                                        |  |
|------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|--|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Helena M. Mollo, Sandra Maria Faleiros Lima, Sonia Maria F. Neiva, Valdirene Gomes dos Santos de Jesus, Eunice dos Santos Moura, Gisela, Souza, Hueberson Veríssimo Ribeiro, Piero Detoni, Valéria Moreira I. de Melo, Tatiana Hundrel |                                                        |  |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | 14ª. Regional do IPHAN – Goiânia/GO                                                                                                                                                                                                    |                                                        |  |
| <b>REDATOR</b>                     | Sandra Maria Faleiros Lima                                                                                                                                                                                                             | <b>DATA</b><br>Agosto<br>2007/revis<br>ão maio<br>2008 |  |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | UFT/FAPTO                                                                                                                                                                                                                              |                                                        |  |